

CRUZ; Anyhelen Padilha da ¹, DIAS; José Yan Maciel ², SILVA; Silvio Luis da ³

RESUMO

Toda produção discursiva é circundada por um imbricado conjunto de propriedades que influenciam na construção e recepção de sentidos, o que faz da circunstância elemento crucial no processo interpretativo. Sob esse enfoque, Coseriu (1955-56) apresenta a teoria dos Entornos, com objetivo de esclarecer as implicações dos contextos do/no discurso. As categorias sistematizadas pelo autor consistem em quatro grupos. Este estudo adota um deles - a Região - como instrumento de análise. O entorno compreende aspectos da organização idiomática e desmembra-se em três categorias: Zona, Âmbito e Ambiente. A pesquisa objetiva identificar aspectos linguísticos que denunciem a Região na qual o falante se insere com suas ideologias, valores e crenças. Para isso, adota uma abordagem teórica baseada em fontes bibliográficas e utiliza-se do X (antigo Twitter), aqui compreendido como local de manifestações linguísticas de situações concretas do uso da língua, para extrair o *corpus* da pesquisa: tuítes em reação às novas orientações do Ministério da Saúde quanto ao aborto. Como aporte teórico, nos apoiamos em Coseriu (1955-56, 1979, 1982, 1984, 1992, 2007) e em estudiosos da teoria da Linguística Integral, como Santos (2014) e Pinheiro (2017, 2019, 2022). Resulta deste estudo o entendimento de que os entornos englobados pela Região evidenciam aspectos materiais que denunciam as posições ideológicas adotadas no texto.

PALAVRAS-CHAVE: Produção discursiv, Entornos, Ideologia

¹ UFRN, anyhelenc@gmail.com

² UFRN, ydias729@gmail.com

³ UFPB, silvio@ccae.ufpb.br